

## **The sense of everything as golden and remembered**

Dr Julie Rees ( Curator)

*The sense of everything as golden and remembered* ( 2019) — a series of 12 mixed-media pieces —takes inspiration from poems .The work is of a restrictive palette, ambiguously portraying the dichotomies of experience such as absence and presence, darkness and light, and fragility and resilience; aspects that have accompanied human existence. Consequently, *The sense of everything as golden and remembered* offers a visual metaphor for how these opposing dualities can simultaneously exist and cause ripples or understanding in our lives.

The materials used—linen, organza, wood, thread and paint—were chosen for their transformative qualities. Through a continuous process of experimentation—building, deconstructing, cutting, painting, pulling threads and sewing—symmetry and asymmetry forms are created and juxtaposed to evoke a sense of space, volume and distance while the textures and layers unveil the degree of psychological responses of such experiences. The titles of each piece, on the other hand, directly reference fragments of the poem to offer a deeper insight into the abstract ideas presented in the work.

Overall, the exhibition is a thoughtful reflection on the artist past experiences and attempts to reconcile opposing ideas by creating a space for viewers to contemplate their own experiences with such dichotomies. The binary forces that play out in our lives, collectively form an endless tapestry of human experience, the meaning of which can only be gained by taking a step back.

*The sense of everything as golden and remembered* ( 2019) — uma série de 12 peças de mídia mista - se inspira em poemas. O trabalho é de uma paleta restritiva, retratando ambigualmente as dicotomias da experiência, como ausência e presença, escuridão e luz, e fragilidade e resiliência; aspectos que acompanharam a existência humana.

Consequentemente, *The sense of everything as golden and remembered* oferece uma metáfora visual de como essas dualidades opostas podem existir simultaneamente e causar ondulações ou compreensão em nossas vidas.

Os materiais utilizados - linho, organza, madeira, fio e tinta - foram escolhidos pelas suas qualidades transformadoras. Através de um processo contínuo de experimentação - construir, desconstruir, cortar, pintar, puxar fios e costurar - formas de simetria e assimetria são criadas e justapostas para evocar uma sensação de espaço, volume e distância, enquanto as texturas e camadas revelam o grau de respostas psicológicas de tais experiências. Os títulos de cada peça, por outro lado, fazem referência direta aos fragmentos do poema para oferecer uma visão mais profunda das ideias abstratas apresentadas na obra.

No geral, a exposição é uma reflexão cuidadosa sobre as experiências passadas do artista e tentativas de reconciliar ideias opostas, criando um espaço para os espectadores contemplarem suas próprias experiências com tais dicotomias. As forças binárias que atuam em nossas vidas formam coletivamente uma trama sem fim de experiência humana, cujo significado só pode ser adquirido dando um passo para trás.